



## **Decolonialidade na linguística aplicada: levantamento de pesquisas na pós-graduação stricto sensu em instituições públicas de goiás**

**Ana Luísa Carvalho Rodrigues<sup>1</sup> (IC)\*, Viviane Pires Viana Silvestre<sup>2</sup> (PQ)**

<sup>1</sup> Graduanda do 8º período do curso de Letras na Universidade Estadual de Goiás (UEG) na Unidade Universitária de Anápolis - CSEH - Nelson de Abreu Júnior. *E-mail:* cr.analuisa@gmail.com

<sup>2</sup> Doutora em Letras e Linguística pela UFG, professora do curso de Letras da UEG na Unidade Universitária de Anápolis - CSEH - Nelson de Abreu Júnior

Resumo: O presente texto tem como objetivo relatar as pesquisas em andamento e resultados parciais vinculados ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), ressaltando objetivos, metodologia utilizada, resultados esperados e resultados das buscas, análises, observações e mapeamentos realizados ao longo do segundo semestre de 2021. Além disso, este trabalho se vincula a dois grupos de pesquisa cadastrados no CNPq: "Formação de professoras/es de línguas" (UFG/UEG) e "Rede cerrado de formação crítica de professoras/es de línguas" (UFG/UEG/UnB/UFR). Desta feita, objetiva-se conhecer mais a fundo acerca dos estudos decoloniais e seus desdobramentos, pesquisar a área de linguagem com viés decolonial, além de mapear e analisar as pesquisas realizadas em universidades públicas de Goiás (Universidade Federal de Catalão, Universidade Federal de Goiás, Universidade Estadual de Goiás - CSEH e Campus Cora Coralina). Acredita-se que, além de gerar fortalecimento para a comunidade acadêmica da região centro-oeste, esta pesquisa poderá desinvisibilizar os esforços decoloniais dos estudos goianos.

Palavras-chave: Decolonial. Colonial. Colonialidade. Educação linguística. Esforços decoloniais. *Strictu sensu*.

### **Introdução**

O termo "colonial" faz alusão a "situações de opressão diversas, definidas a partir de fronteiras de gênero, étnicas ou raciais" (COSTA, 2006, p. 83-84 apud BALLESTRIN, 2013, p. 90). Neste viés, Maldonado-Torres (2018, p. 111) afirma que "um dos aspectos mais letais da colonialidade é a sensação de que certos sujeitos e povos, assim como a maioria dos aspectos associados a eles, são ambos inferiores, em comparação ao que é considerado normal [...]".

Desta forma, ao abraçar a perspectiva decolonial como um projeto de enfrentamento dessas colonialidades, a linguística aplicada traz uma amplitude de horizontes, que podemos chamar de "decolonialidade do conhecimento" (BORELLI;





PESSOA; SILVESTRE, 2020). Ao buscar ações decoloniais em contextos de educação linguística e formação de professores/as de línguas, se torna possível inverter essa ordem “natural” hierárquica que fora imposta, ressignificando a práxis.

As tentativas e esforços decoloniais (SILVESTRE, 2016) estão ligados a um engajamento pedagógico que resulta em uma reconfiguração sobre o que entendemos acerca do conhecimento e o modo em que ele (o conhecimento) é construído na nossa sociedade e dentro das universidades (BORELLI; PESSOA; SILVESTRE, 2020).

Assim, este plano de trabalho se justifica por propor investigar que praxiologias decoloniais têm sido construídas por linguistas aplicados/as em pesquisas desenvolvidas em programas de pós-graduação *stricto sensu* de universidades públicas de nosso estado.

### Material e Métodos

O presente trabalho se vincula a dois grupos de pesquisa cadastrados no CNPq: “Formação de professoras/es de línguas” (UFG/UEG) e “Rede cerrado de formação crítica de professoras/es de línguas” (UFG/UEG/UnB/UFR).

Para a realização da presente pesquisa, optou-se pelo aporte metodológico da pesquisa bibliográfica qualitativo-interpretativista, a ser realizada a partir do levantamento em bancos de dissertações e teses de quatro Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu: PPG-IELT (UEG UnU Anápolis - CSEH), POSSLI (UEG, Campus Cora Coralina), PPGLL (UFG) e PPGEL (UFCat).

Desta forma, serão investigados e observados os trabalhos acadêmicos realizados em universidades públicas do estado de Goiás, com enfoque em Linguística Aplicada, que discutem decolonialidade em seu fundamento. No decorrer do processo de busca, lançaremos mão de algumas palavras-chave como: decolonial, descolonial, decolonialidade, descolonialidade, colonial, colonialidade, decolonização, de(s)colonização, dentre outras que se mostrarem importantes.

Em último momento, será realizada a análise qualitativa desses trabalhos, considerando as colonialidades, esforços decoloniais (SILVESTRE, 2016), tensões e/ou desestabilizações discutidas nas pesquisas mapeadas.





## Resultados e Discussão

Em primeiro momento, as pesquisas se deram na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), com foco no Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem (PPGEL) da Universidade Federal de Catalão (UFCAT). Foram realizadas buscas nos Programas de Pós-Graduação, Mestrado e Doutorado em Estudo de Linguagens.

As buscas foram feitas com as seguintes palavras-chave: decolonial, descolonial, decolonialidade, descolonialidade, colonial, colonização, decolonização e descolonização.

Nos Programas de Pós-graduação em Estudo de Linguagens (PPGEL – UFCAT), os resultados encontrados foram os seguintes:

<b>Termos pesquisados</b>	<b>Documentos encontrados</b>
Decolonial	0
Descolonial	0
Decolonialidade	0
Descolonialidade	0
Colonial	11
Colonização	17
Decolonização	0
Descolonização	0

Nos Programas de Mestrado em Estudo de Linguagens (PPGEL – UFCAT), foram encontrados:

<b>Termos pesquisados</b>	<b>Documentos encontrados</b>
Decolonial	0
Descolonial	0
Decolonialidade	0
Descolonialidade	0
Colonial	11
Colonização	17
Decolonização	0
Descolonização	0

Por fim, nos Programas de Doutorado em Estudo de Linguagens (PPGEL – UFCAT), foram encontrados:

<b>Termos pesquisados</b>	<b>Documentos encontrados</b>
Decolonial	0
Descolonial	0
Decolonialidade	0
Descolonialidade	0
Colonial	0
Colonização	0
Decolonização	0
Descolonização	0





Após busca e análises dos dados referentes a PPGEL – UFCAT, pode-se constatar que os documentos encontrados, utilizando as palavras-chave supracitadas, se situam somente na área de pós-graduação e mestrado da Regional Catalão (UFCat).

No tocante ao Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística (PPGLL) da Universidade Federal de Goiás (UFG), diferenciando-se um pouco das pesquisas da PPGEL-UFCAT, foram realizadas buscas nos Programas de Mestrado e Doutorado em Letras e Linguística (FL).

Foram realizadas buscas nesta segunda etapa de mapeamento com as seguintes palavras-chave: decolonial, descolonial, decolonialidade, descolonialidade, colonial, colonialidade, colonização, decolonização, descolonização e de(s)colonização.

Nos Programas de Mestrado em Letras e Linguística (FL) da PPGLL (UFG), foram encontrados os seguintes resultados:

<b>Termos pesquisados</b>	<b>Documentos encontrados</b>
Decolonial	6
Descolonial	0
Decolonialidade	6
Descolonialidade	0
Colonial	2
Colonialidade	1
Colonização	0
Decolonização	0
Descolonização	0
De(s)colonização	0

Já nos Programas de Doutorado em Letras e Linguística (FL) da PPGLL (UFG), foram mapeados:

<b>Termos pesquisados</b>	<b>Documentos encontrados</b>
Decolonial	5
Descolonial	0
Decolonialidade	4
Descolonialidade	0
Colonial	2
Colonialidade	0
Colonização	0
Decolonização	0
Descolonização	0
De(s)colonização	0

Após perscrutar dos dados encontrados, utilizando as palavras-chave supracitadas, pode-se constatar que existe a perspectiva decolonial no arcabouço de





trabalhos da PPGLL, totalizando-se 15 resultados de mestrado e 11 documentos de doutorado.

### Considerações Finais

Como próxima etapa para a pesquisa em tela, será realizado o afinamento das palavras-chave com a adição de novos termos, sendo estes: de(s)colonização, de-colonialidade, de(s)colonial, (de)colonial, (de)colonialidade, de(s)colonialidade, (des)colonial, de-colonial e des-colonial.

Ademais, será realizado também o mapeamento de outros dois programas *strictu sensu*: do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Educação, Linguagem e Tecnologias (PPG-IELT) da UEG Unu Anápolis (Campus CSEH – Nelson de Abreu Júnior) e do Programa de Pós-Graduação em Língua, Literatura e Interculturalidade (POSSLI) da UEG Cidade de Goiás (Campus Cora Coralina).

### Agradecimentos

Agradeço primeiramente a Deus por conduzir meus passos, me fortalecer e estar comigo em todos os momentos. Em segundo lugar, minha família, líderes e amigos próximos por me apoiarem e compreenderem minhas ausências em meio ao tempo de estudos e trabalhos. Por fim, minha querida orientadora Viviane, por sempre tirar dúvidas e me auxiliar com tanta paciência, alegria e gentileza.

### Referências

- BALLESTRIN, Luciana. América latina e o giro decolonial. **Revista Brasileira de Ciência Política**, Brasília, n.11. p.89-117, 2013.
- BORELLI, Julma Dalva Vilarinho Pereira; PESSOA, Rosane Rocha; SILVESTRE, Viviane Pires Viana. Towards a Decolonial Language Teacher Education. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, v. 20, n. 2, p. 301-324, 2020.
- MALDONADO-TORRES, Nelson. The decolonial turn. In: POBLETE, Juan. (Ed.) **New Approaches to Latin American Studies: Culture and Power**. New York and London: Routledge, 2018. p. 111-127.
- SILVESTRE, Viviane Pires Viana. **Práticas problematizadoras e de(s)coloniais na formação de professores/as de línguas**: teorizações construídas em uma experiência com o Pibid. 2016. 239 f. Tese (Doutorado em Letras e Linguística) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2016.

